

Mercado de Trabalho nos Estados do Nordeste em 2019

Conforme dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED, o Nordeste registrou o terceiro maior quantitativo de empregos dentre as Regiões do País, com a geração de 76.561 postos de trabalho no acumulado de 2019. Neste mesmo período, as nove Unidades Federativas do Nordeste registraram saldo positivo na movimentação dos trabalhadores com carteira assinada, conforme especificado na Tabela 1.

Bahia (+30.858) apresentou o maior saldo positivo da Região, sendo o quinto Estado que mais gerou empregos celetistas no País, no acumulado de 2019. Registre-se que sete das oito atividades econômicas pesquisadas pelo CAGED registraram saldo positivo, com destaque para: Construção Civil (+11.551 postos na área metropolitana de Salvador e interior da Bahia); Serviços (+11.597 no interior do Estado), Comércio (+5.336 no interior) e Indústria de Transformação (2.607 no interior), conforme especificado na Tabela 2.

Maranhão (+10.707) registrou saldo positivo, no acumulado de 2019, com variação de 2,30% em relação ao mesmo período do ano anterior, sendo a maior variação registrada entre os nove Estados do Nordeste. O resultado positivo foi influenciado pelo desempenho favorável nos Serviços (+6.030, com destaque para Serviços médicos, odontológicos e veterinários, que gerou 5.986 postos de emprego), Construção Civil (+3.229), Comércio (+2.482, com destaque para o varejo que gerou +2.316), Extrativa Mineral (+67), Agropecuária(+19). Por outro lado, os demais setores obtiveram saldo negativo: Administração Pública (-655), Indústria de Transformação (-361) e S.I.U.P. (-104), vide Tabela 2.

Ceará (+10.319) apresentou aumento no nível de emprego no acumulado de 2019. Setorialmente, o Estado foi impactado positivamente pelos Serviços (+11.783), com destaque para o crescimento de cinco das seis subatividades. A segunda maior contribuição para geração de emprego no Estado foi o Comércio (+2.429), seguido pela Agropecuária (+521), S.I.U.P. (+428), Administração Pública (+161), e Extrativa Mineral (+84). Contudo, houve perdas nos setores da Construção Civil (-3.805) e Indústria de Transformação (-1.282, devido especialmente à Indústria têxtil do vestuário e artefato de tecidos, que obteve perda de 2.493 postos de trabalho), conforme especificado na Tabela 2.

Em Pernambuco (+9.696) houve aumento do nível de emprego, no ano de 2019, sendo o quarto com maior saldo positivo na Região. Tal resultado derivou do crescimento do estoque de emprego nos setores de Serviços (+7.501, com destaque para Serviços médicos, odontológicos e veterinários, que gerou 4.168 postos de trabalho), Agropecuária (+3.403) e Comércio (+2.654). Todavia, o Estado apresentou perdas de postos de trabalho na Área Metropolitana, principalmente, nos setores da Indústria de Transformação (-2.551), Construção Civil (-1.519) e S.I.U.P. (-365), de acordo com a Tabela 2.

Paraíba (+6.154) obteve saldo positivo na variação entre admitidos e desligados. Cabe destacar o desempenho dos Serviços (+3.684), Comércio (+2.615), Agropecuária (+853), S.I.U.P. (+151), Extrativa Mineral (+33), Administração Pública (+6). Em contrapartida, a Indústria de Transformação (-825) e Construção Civil (-363) obtiveram desempenhos negativos no período, vide Tabela 2.

Rio Grande do Norte (+3.741) apresentou saldo positivo nas contratações no acumulado de 2019. Serviços (+2.161), Construção civil (+951), Agropecuária (+384), S.I.U.P. (+217) e Comércio (+109) contribuíram com saldo positivo no acumulado do ano. Em contrapartida, Administração Pública (-39), Indústria de Transformação (-35) e Extrativa Mineral (-7) reduziram o nível de estoque de emprego (Tabela 2).

Sergipe (+2.374) apresentou crescimento no nível do estoque de emprego, no acumulado de 2019. Nesse sentido, os Serviços (+3.365), Comércio (+787), Administração Pública (+106), S.I.U.P. (+92) e Extrativa Mineral (+9), registraram acréscimo de empregos em regime CLT. Os setores com saldo negativo foram: Indústria de Transformação (-1.204), Construção Civil (-608) e Agropecuária (-159), vide Tabela 2.

No Piauí houve incremento no nível de empregos em regime CLT em 2019, sendo o saldo entre admitidos e desligados de 1.981 postos de trabalho. Tal resultado foi decorrente do aumento de empregados nos seguintes setores: Construção Civil (+2.704), Comércio (+1.331), Agropecuária (+443). Houve perda no setor de Serviços (-1.337, em especial o Comércio e administração de imóveis, valores mobiliários, serviços técnico, -2.310), S.I.U.P. (-956), Indústria de Transformação (-181), Extrativa Mineral (-12) e Administração Pública (-11), de acordo com a Tabela 2.

Concomitantemente, Alagoas (+731) registrou crescimento moderado no nível de empregos da Região, no período de janeiro a dezembro de 2019. Cabe destacar que o Estado foi afetado, principalmente, pela perda de postos de trabalho na Indústria da Transformação (-1.623), a qual teve perdas significantes na Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico (-2.214). Todavia, o Estado assinalou saldo positivo na Agropecuária (+1.647), Construção Civil (+1.153), Comércio (+253) e Extrativa Mineral (+41), conforme a Tabela 2.

Tabela 1 - Nordeste e Estados: Movimentação de admitidos e desligados

Estado/Região	Dezembro de 2019				Jan - Dez/2019			
	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%) ⁽¹⁾	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%) ⁽²⁾
Bahia	42.149	53.523	-11.374	-0,66	632.415	601.557	30.858	1,82
Maranhão	9.378	12.799	-3.421	-0,72	162.242	151.535	10.707	2,30
Ceará	22.718	26.114	-3.396	-0,29	385.096	374.777	10.319	0,90
Pernambuco	24.737	30.095	-5.358	-0,42	410.649	400.953	9.696	0,78
Paraíba	8.196	11.188	-2.992	-0,73	133.705	127.551	6.154	1,52
Rio Grande do Norte	9.999	13.132	-3.133	-0,73	149.222	145.481	3.741	0,88
Sergipe	5.818	6.831	-1.013	-0,35	88.163	85.789	2.374	0,83
Piauí	5.274	8.231	-2.957	-1,01	97.264	95.283	1.981	0,68
Alagoas	6.059	7.218	-1.159	-0,33	121.015	120.284	731	0,21
Nordeste	134.328	169.131	-34.803	-0,54	2.179.771	2.103.210	76.561	1,21

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do CAGED. Notas (1) Refere-se à variação em relação a novembro/2019. (2) Refere-se à variação em relação ao saldo acumulado de de jan-dez/2018.

Tabela 2 - Área Metropolitana e Interior: Saldo de emprego por atividade econômica em 2019

Nível Geográfico	Setor								Total
	Extrativa mineral	Indústria de transformação	S. I. U. P.	Construção civil	Comércio	Serviços	Administração pública	Agropecuária	
Áreas Metropolitanas (a)	-81	-5.520	-1.275	6.066	3.638	11.951	-537	-810	13.432
RM de Maceió	-7	764	-524	1.100	-32	-930	-144	20	247
RM de Salvador	-68	-254	126	7.212	-39	-1.551	-193	-673	4.560
RM de Fortaleza	-21	-1.377	345	-2.783	319	7.808	-4	121	4.408
RM da Grande São Luís	6	316	-86	1.550	421	4.486	-273	-74	6.346
RM de João Pessoa	-5	-190	62	-355	1.456	-1.796	3	72	-753
RM de Recife	-20	-2.511	-365	-1.519	1.118	4.320	-48	-171	804
RIDE (1)	2	-972	-871	1.467	307	-2.576	-8	-119	-2.770
RM de Natal	-27	-214	-24	710	-362	-8	-2	26	99
RM de Aracaju	59	-1.082	62	-1.316	450	2.198	132	-12	491
Interior (b)	821	-809	1.116	8.531	14.319	31.185	-153	8.119	63.129
Alagoas	48	-2.387	45	53	285	833	-20	1.627	484
Bahia	682	2.607	703	4.339	5.336	11.597	163	871	26.298
Ceará	105	95	83	-1.022	2.110	3.975	165	400	5.911
Maranhão	61	-677	-18	1.679	2.061	1.544	-382	93	4.361
Paraíba	38	-635	89	-8	1.159	5.480	3	781	6.907
Pernambuco	-69	-660	42	1.304	1.536	3.181	-16	3.574	8.892
Piauí	-14	791	-85	1.237	1.024	1.239	-3	562	4.751
Rio Grande do Norte	20	179	241	241	471	2.169	-37	358	3.642
Sergipe	-50	-122	16	708	337	1.167	-26	-147	1.883
Nordeste (a+b)	740	-6.329	-159	14.597	17.957	43.136	-690	7.309	76.561

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do CAGED. Nota: (1) Timon (MA), faz parte da RIDE da Grande Teresina.

Autores: Airton Saboya Valente Junior, Economista, Gerente Executivo, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE. João Marcos Rodrigues da Silva, Graduando em Economia, Estagiário, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior Equipe Técnica: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, José Max Araújo Bezerra, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliâne Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo Carneiro. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.